**Comunicação na apresentação das contas 2024**

Eucaristias dos dias 15 e 16 de fevereiro de 2025

**Nota:**

1. no sábado, dia 15 fevereiro, na missa das 15h30: José Carlos e António Valente;
2. na missa de domingo, dia 16 de fevereiro, às 11h00: Ana Isabel e Francisco Barbosa;
3. na missa das 19h00: Daniel e Alexandre.

Estão publicadas no site oficial da Paróquia e na folha dominical, as Contas da nossa Paróquia relativas ao ano de 2024. Como membros do Conselho para os Assuntos Económicos, gostaríamos de partilhar convosco algumas notas relativas às contas de 2024:

1. Herdámos do ano de 2023 para o ano de 2024 um saldo positivo, na ordem dos 50 mil euros.
2. Transita do ano de 2024 para este ano de 2025 um saldo que ultrapassa os 90 mil euros.
3. Do lado das receitas, que são da ordem dos 262 mil euros, é bom lembrar que já estão incluídos neste valor os 20 mil euros que a Câmara Municipal de Matosinhos deu, como adiantamento, para Obras no Parque das Sete Bicas, no âmbito de uma proposta vencedora do programa de Orçamento Participativo. Já se entregou, no início deste ano, esse valor, como sinal, ao empreiteiro, para o início das obras. A obra ficará por 50 mil euros, integralmente subsidiados pela Câmara.
4. Do lado das despesas, que ultrapassam os 221 mil euros, estão incluídas as obras de remoção e de substituição da cobertura do Centro Paroquial, que foram na ordem dos 37 mil e quinhentos euros.
5. Ao verificar-se um saldo positivo de cerca de 90 mil euros, que transita para o ano de 2025, não queremos criar a ilusão de uma grande folga financeira. Não podemos esquecer o seguinte:
	1. *Primeiro:* Já estão em curso as obras de requalificação do exterior do centro paroquial e de reparação das infiltrações no seu interior, que causaram danos no cartório, na sacristia, no gabinete do pároco e na sala nobre. Estas obras, estão orçamentadas em 47.500,00€ (quarenta e sete mil e quinhentos euros).
	2. Segundo: Há um montante de 148.000,00€ (cento e quarenta e oito mil euros) de dívida, correspondente aos empréstimos, isto é, aos mútuos celebrados com particulares, para o pagamento das obras de requalificação exterior da igreja paroquial. Esta devolução será feita gradualmente até 2033. Mas precisamos de criar um fundo de reserva para amortizar esses empréstimos. Em Ano Jubilar, seria significativo que alguém nos “perdoasse a dívida”.
6. Queremos, hoje e sobretudo, manifestar o nosso profundo agradecimento à comunidade paroquial, pela colaboração financeira que tem prestado, com generoso sacrifício. Apesar de se ter deixado de celebrar a missa das 19h00 de sábado, o valor dos ofertórios subiu ligeiramente. Obviamente, a descida significativa no número de batismos e de casamentos tem reflexos no valor das receitas.
7. Todavia, não podemos deixar de referir que o número de pessoas ou de famílias que contribuem, de maneira regular, para as Obras da Paróquia, em março ou em novembro, ou outras alturas, tem vindo a reduzir de uma forma muito preocupante. Em 2021, no contexto das grandes obras da Igreja, chegámos às 290 famílias que davam alguma contribuição regular. Em 2025 temos apenas 144 pessoas ou famílias a dar alguma contribuição regular à Paróquia. Precisamos de alargar este universo, numa paróquia com tantas pessoas residentes, com tantos colaboradores e grupos pastorais, com tantos catequizandos. Pede-se aos pais com filhos na catequese, uma especial generosidade, pois são raríssimos os contribuintes neste grupo. E a atividade da catequese é, na verdade, a que mais beneficia do melhoramento e a que mais pesa nas despesas de funcionamento e de manutenção do Centro Paroquial.
8. Queremos salientar um especial agradecimento aos leigos empenhados na iniciativa do “Mercado das 7 Bocas”, quer aos que organizam, quer aos que produzem e oferecem, quer aos que compram. Para terem uma ideia, esta iniciativa contribuiu, só no ano passado, com cerca de seis mil euros para pagamento das obras.
9. Recordamos que a Paróquia tem despesas muito significativas com água, luz, telefone, internet, jardinagem, limpeza e vencimentos, como podem verificar no mapa anual. Estamos a tentar rentabilizar a cedência dos nossos espaços e garantir algum retorno financeiro em atividades que aqui se realizam, com fins lucrativos.
10. Com as obras de reparação do exterior e do interior do centro paroquial, ficaremos com uma Igreja “de cara lavada”, um espaço mais belo e mais atraente. É importante que todos sintam que esta é mesmo a sua casa. E, por isso, é preciso que *todos, todos, todos*, cuidem e ajudem a cuidar dela, com a sua participação, oração e ofertas.
11. Obrigado, de todo o coração, a quem dá com sacrifício. Deus ama quem dá com alegria.
12. Deus seja a vossa recompensa.

O Conselho para os Assuntos Económicos, 15 e 16 de fevereiro de 2025